

Modelo da folia só será definido após reunião entre Bruno e Rui

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito Bruno Reis (DEM) afirmou ontem que ainda não há nenhuma decisão tomada sobre o Carnaval de 2022 e que não estuda modificações nos moldes da festa até que haja uma reunião com o governador da Bahia, Rui Costa (PT). "Não estudo qualquer mudança na realização do Carnaval enquanto eu não sentar com o governador para decidir", disse, em coletiva de imprensa no lançamento do programa Mãe Salvador.

"O meu desejo é que nós possamos realizar nos moldes que aí estão. Para entrar no circuito, nós vamos exigir que a pessoa esteja com o

ciclo vacinal em dia. Estamos definindo os protocolos e quando eu tiver essa conversa com o governador vou apresentar a ele em que molde seria", emendou.

O gestor municipal reafirmou que a realização da folia está condicionada a critérios, como o número de pessoas completamente imunizadas. "Tenho defendido, todos sabem, é que nós possamos anunciar a realização condicionada a números, dentre os quais, a vacinação que vai servir de estímulo também para que as pessoas se vacinem. Lá na frente, no final de fevereiro, se os critérios não tiverem sido atendidos ou tiver o risco de ter um aumento no número de casos e que as pessoas possam perder a vida por conta do carnaval, ninguém vai realizar nessas con-

dições", enfatizou.

Bruno disse ainda que "a prefeitura possui meios necessários para fazer o controle de acesso aos circuitos da festa". "Temos como exigir que todos os ambulantes para pegar os kits estejam com o ciclo vacinal em dia. Que todos os trabalhadores habilitados para trabalhar nos blocos, camarotes, cordeiros, músicos, pessoas contratadas pela prefeitura e governo estejam também com a vacinação em dia. Temos como adotar as barreiras para exigir a comprovação", afirmou.

O democrata também descartou a possibilidade de realizar um novo evento-teste na cidade. "Acho que Barradão, Fonte Nova, manifestação de bolsonaristas e petistas já fizeram os testes necessários em relação ao



O PREFEITO Bruno Reis (DEM) afirmou ontem que ainda não há nenhuma decisão tomada sobre o Carnaval de 2022

Carnaval", garantiu.

Também ontem, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse que não irá colocar a população em risco apenas para atender a demanda do setor do entretenimento. "Não colocarei a população baiana em risco dan-

do uma definição sobre o Carnaval agora, quando estamos com 2,5 mil casos ativos na Bahia e com o coronavírus voltando com força em diversos países. O Carnaval não pode estar acima da vida das pessoas", declarou.

O gestor também ressaltou que "o coronavírus tem mostrado à humanidade que precisamos ter mais humildade e acreditar na ciência". "O vírus tem nos ensinado a ter mais amor ao próximo. Infelizmente, muitas pessoas ainda não entenderam".

INVESTIGAÇÃO

Presidente da AL-BA determina instalação da CPI da Coelba



O PRESIDENTE da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), deputado Adolfo Menezes (PSD), determinou ontem a instalação da CPI da Coelba

HENRIQUE BRINCO / REPÓRTER

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), deputado Adolfo Menezes (PSD), determinou ontem a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Coelba, após manifestação favorável do procurador-geral da Casa, Graciliano Bomfim.

Em seu parecer, o procurador-geral da Assembleia aponta que foram atendidos "os requisitos formais e materiais necessários" para criar o colegiado.

Após o parecer jurídico pela aprovação, a etapa seguinte é a indicação, pelas bancadas, dos nomes que integrarão o colegiado. Pelo regramento, são oito membros titulares e quatro membros suplentes e a CPI tem 90 dias, prorrogado por igual

período, para seu trabalho e apuração.

O deputado Tum (PSC), autor do requerimento com o pedido de criação do colegiado, conseguiu a assinatura de 39 deputados. A CPI terá a finalidade de investigar a Companhia de Eletricidade da Bahia "em relação às elevadas tarifas cobradas, bem como o grave problema de má qualidade na prestação e utilização do serviço fornecido à população baiana".

No corpo do documento, o requerente cita ainda que o grupo Neoenergia, controlador da Coelba, alcançou um "lucro líquido considerável de R\$ 10 bilhões no quadrimestre do ano vigente", porém "tem se tornado a cada dia um exemplo negativo de empresa privatizada na Bahia".

O objetivo da CPI, acrescentou o autor do requerimen-

to, "é apurar as ações e omissões da concessionária no atendimento à população do Estado, em especial pelo alto custo da tarifa, a baixa qualidade dos serviços quando comparados com os serviços prestados em outros estados da federação e a incapacidade de planejar a expansão do sistema, prejudicando os investimentos no estado".

Em nota à imprensa, a Coelba se disse surpreendida com a medida. "A Neoenergia Coelba recebe com serenidade e respeito a decisão da Assembleia Legislativa da Bahia. No entanto, a companhia se surpreendeu com a medida, uma vez que seus representantes sempre estiveram à disposição para participar de debates construtivos no intuito de dirimir dúvidas e embasar opiniões" diz o comunicado.

"A despeito da

discordância, a empresa presume que o ambiente será oportuno para o esclarecimento de informações que estão sendo disseminadas de forma distorcida. Adicionalmente, a distribuidora terá a possibilidade de reafirmar os valores de honestidade, integridade e ética que sempre pautaram a sua atuação. A Neoenergia Coelba reitera o compromisso com a sociedade e espera participar de discussões propositivas no sentido de melhorar seus serviços e atender as expectativas dos seus clientes", completa a Coelba.

Prêmio - A Casa é finalista da 2ª Edição do Prêmio Unale Assembleia Cidadã, na categoria Gestão. AALBA concorre à premiação da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais com seu programa de modernização digital.

Jutahy: com Leite candidato, chances do PSDB vencer eleição são boas

Baiano disse que gaúcho "representa uma novidade extremamente importante para o país"

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Coordenador da campanha de Eduardo Leite nas prévias do PSDB, o ex-deputado federal Jutahy Magalhães acredita que, se o governador gaúcho vencer o pleito interno, o partido terá chances "muito boas" de ganhar a eleição presidencial no próximo ano. As prévias estão previstas para ocorrer no próximo domingo. Além de Leite, disputam o posto o governador de São Paulo, João Doria, e o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

"Eduardo Leite representa uma novidade extremamente importante para o

país. É uma pessoa muito jovem, com experiência, com capacidade de compreender a nova realidade do Brasil. Uma pessoa extremamente sincera e confiável ao ponto de ser o primeiro governador a se declarar gay na história do Brasil. (Sua vitória nas prévias) acho que terá impacto no Brasil inteiro. Acho que Eduardo Leite ganhando as prévias vai ser um candidato consistente para unificar o que se chama de terceira via. Ele tem capacidade de aglutinar rapidamente muitos partidos e apoios. (...) Se a gente tiver uma candidatura como a de Eduardo Leite, as nossas chances (do PSDB) são muito boas", declarou o ex-parlamentar da Bahia, em

entrevista à **Tribuna**.

Jutahy Magalhães avaliou ainda que, na eleição de 2018, houve uma "hecatombe" em que o PSDB perdeu os seus votos para o então candidato presidencial Jair Bolsonaro. O ex-parlamentar também elogiou a decisão do seu partido de promover prévias para definir o candidato à Presidência da legenda. "As prévias foram algo extremamente inovador e positivo para o PSDB. Todos os candidatos tiveram a possibilidade de correr o país, ter mídia espontânea. Tiveram debates. Foi uma coisa inusitada, diferente, com a televisão divulgando. Foi noticiado em todos os meios de comunicação", pontuou.

O eleitorado tucano foi dividido, nas prévias, em quatro grupos: filiados, vereadores, parlamentares e prefeito/vice. Cada grupo terá o peso de 25% nas urnas. Tucanos ouvidos pela reportagem acreditam que Leite tem chances reais de vencer nos três últimos grupos, mas no primeiro o governador de São Paulo deve sair vitorioso. Jutahy disse acreditar na vitória do governador do Rio Grande do Sul. "A partir do momento que ficou possível todos votarem pelo aplicativo, democratizou as prévias e criou as condições que nós precisávamos para ter uma eleição justa. Nossa preocupação sempre foi todos poderem votar pelo aplicativo, e



JUTAHY JR. acredita que, se Leite vencer o pleito interno, o partido terá chances de ganhar eleição

Dayane coordenará campanha de Moro na Bahia



A DEPUTADA federal Dayane Pimentel anunciou que vai coordenar na Bahia a campanha de Sérgio Moro

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER E AGÊNCIAS

A deputada federal Dayane Pimentel (União Brasil) anunciou, nas redes sociais, que foi convidada para coordenar na Bahia a campanha do ex-juiz da Lava Jato, Sérgio Moro. Nesta semana, o ex-magistrado afirmou, em entrevista ao Conversa com Bial, da TV Globo, estar preparado para ser candidato a presidente da República na eleição do próximo. Ele se filiou ao Podemos, com essa possibilidade de disputar a Presidência.

"Missão aceita! Sigo na coordenação do projeto que vai resgatar nossa nação. Juntos pelo que acreditamos,

pelo nosso país, por ideais, por pautas contra à corrupção. Seguiremos juntos neste projeto. Obrigada pela confiança e pelo reconhecimento, futuro presidente", escreveu Dayane no Twitter, ao anunciar que vai ajudar na campanha de Moro. A parlamentar, que coordenou a campanha presidencial de Jair Bolsonaro em 2018, ainda criticou o atual presidente da República.

"O Brasil figura como um dos piores países na questão educacional, isso explica o motivo de figuras como Bolsonaro serem exaltadas. O analfabetismo funcional no país está deixando de ser fator socioeconômico e virando questão de saúde, atingindo elevado nível de patologia", cutu-

cou.

Na entrevista ao Conversa com Bial, além de dizer que estava preparado para competir pelo Palácio do Planalto, Moro declarou que tem discutido ideias para o país com um grupo de especialistas. Entre os nomes, ele citou apenas um, Affonso Celso Pastore, autor do recém-lançado "Erros do passado, soluções para o futuro: A herança das políticas econômicas brasileiras do século XX". "Estou pronto para liderar esse projeto, e construindo um projeto consistente com o povo brasileiro. Se o povo brasileiro tiver essa confiança, o projeto segue adiante", disse. "O problema é que esse projeto ainda está sendo construído e a partir do momento em que

se revelam nomes, as pessoas ficam sob uma pressão terrível. Eu vou revelar um, e vou pedir desculpas para não revelar outros: no nível macroeconômico quem tem me ajudado é um economista de renome, um dos melhores nomes do país, alguém que eu conheço há muito tempo, que é o Affonso Celso Pastore", acrescentou.

O ex-juiz Sérgio Moro formalizou na semana passada, durante ato em Brasília, a filiação ao partido Podemos. Moro ganhou notoriedade nacional como juiz da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba durante a Operação Lava Jato, que investigou um esquema de corrupção e desvio de recursos públicos dentro da Petrobras.